

Balança comercial tem superavit recorde

Rio - A balança comercial brasileira atingirá este mês o superávit recorde de US\$ 756 milhões correspondendo a exportações de US\$ 2 bilhões e importações de US\$ 1 bilhão 244 milhões, o que elevará o saldo do primeiro semestre para US\$ 2,8 bilhões, praticamente a metade do superávit previsto para este ano, de US\$ 6 bilhões.

A estimativa foi feita ontem, no Rio, pelo diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex), do Banco do Brasil, Carlos Viacava, que atribuiu o êxito desse desempenho à maxidesvalorização do cruzeiro, à queda dos juros no mercado internacional, à eleva-

ção dos preços das "commodities" no mercado internacional e à reativação da economia mundial, principalmente dos Estados Unidos.

Confirmadas as projeções de Viacava para este mês, o Brasil precisará exportar nos seis meses restantes do ano mais de US\$ 10 bilhões, 399 milhões para atingir a meta de vendas externas em 1983, que é de US\$ 23 bilhões. Para não ultrapassar a meta de US\$ 17 bilhões, com as importações, o País não poderá comprar além de US\$ 9 bilhões 478 milhões.